

Universidade de São Paulo  
Faculdade de Arquitetura e Urbanismo  
Estudantes do curso de graduação da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo, organizado pelo GFAU e representantes de turma

11 de Maio de 2018, São Paulo

## **CONTRIBUIÇÃO AO REPENSANDO A GRADUAÇÃO ênfase na carga horária**

Os alunos da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, através da organização do GFAU e dos Representantes de Turma, realizaram uma assembleia e duas posteriores reuniões com o objetivo de levantar propostas para o Repensando a Graduação e a conjunta reformulação do PPP (Plano Político Pedagógico) do curso de Arquitetura e Urbanismo.

### **pesquisa: metodologia e intuito**

Para iniciarmos essa discussão, foi essencial trabalhar sobre dados que já haviam sido coletados em situações anteriores. A primeira pesquisa foi realizada com o intuito de coletar a quantidade de horas que alunos gastam fora da sala de aula para a realização de trabalhos, leituras, visitas e outras exigências da faculdade ao longo de um semestre inteiro.

Coletamos um total de 28 planilhas de tempo de atividade fora do horário de aula, sendo as respostas são de alunos das T70, T69, T68 e T67 referente apenas às disciplinas obrigatórias que cursavam. A pesquisa fora realizada no 1º semestre de 2017, portanto, abrange alunos do primeiro ao quarto ano da graduação. Soma-se a essa pesquisa, uma segunda que buscava coletar dados à respeito no tempo gasto no deslocamento casa-faculdade pelos alunos da FAUUSP, a qual possui uma amostra de 114 respostas. Os dados brutos das duas pesquisas serão disponibilizados no final deste documento.

Mais do que um enfoque em cada disciplina neste primeiro momento, o enfoque da análise das pesquisas foi entender o tempo do aluno fora do horário de aula, em meio à um curso de graduação de 5 anos - mas onde a média do tempo de formação é 6 anos, e 6,5 para alunos que fazem intercâmbio - e que exige em média um trabalho por disciplina cursada, podendo chegar até 8 trabalhos diferentes por semestre.

## pesquisa: resultados

1o semestre 2017: 13/3-9/7

fim do semestre: 12/6-9/7

para simplificação dos cálculos, consideramos 120 dias o semestre, dos quais 80 são dias úteis e 40 fins de semana e feriados/recessos.

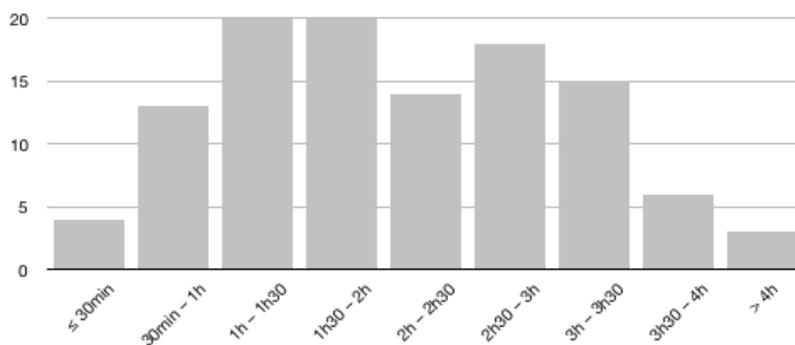
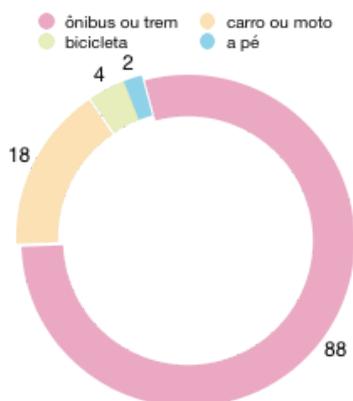


o que está contido no tempo livre:

CURSO DE LÍNGUAS, CURSOS EXTERNOS,  
PALESTRAS, INICIAÇÃO CIENTÍFICA,  
EXTENSÃO, ESPORTES, MOVIMENTO  
ESTUDANTIL, CONSULTAS MÉDICAS, ÓCIO

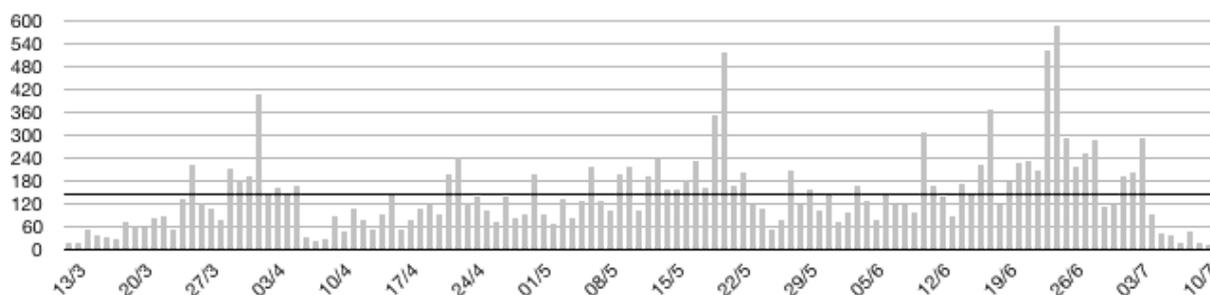
### distribuição de respostas por meio de transporte e tempo total de deslocamento diário

amostra = 113 (maior valor = 6h30; média ida = 1h05; média volta = 1h09)



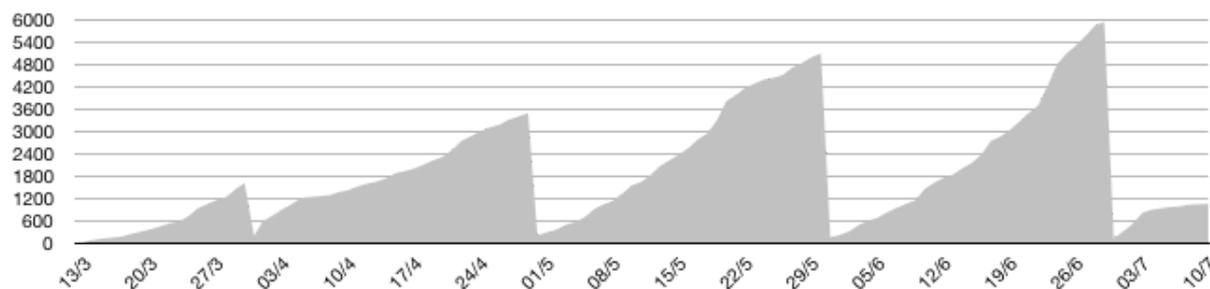
### minutos extraclasse acumulados por dia

média simples das T68, 69 e 70 (máximo = 585 minutos; dom 25/06)



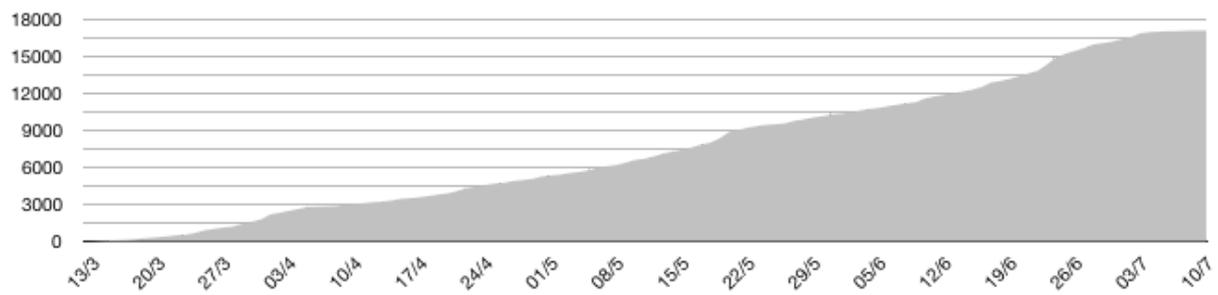
### minutos extraclasse acumulados por mês

média simples das T68, 69 e 70 (máximo = 5942 minutos; junho)



### minutos extraclasse acumulados no semestre

média simples das T68, 69 e 70 (total = 17164 minutos)

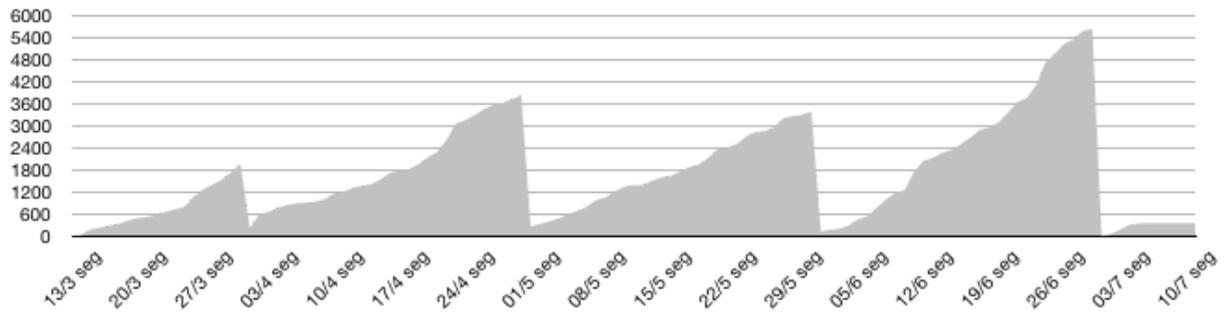


## T70 / ingressantes de 2017 - primeiro semestre

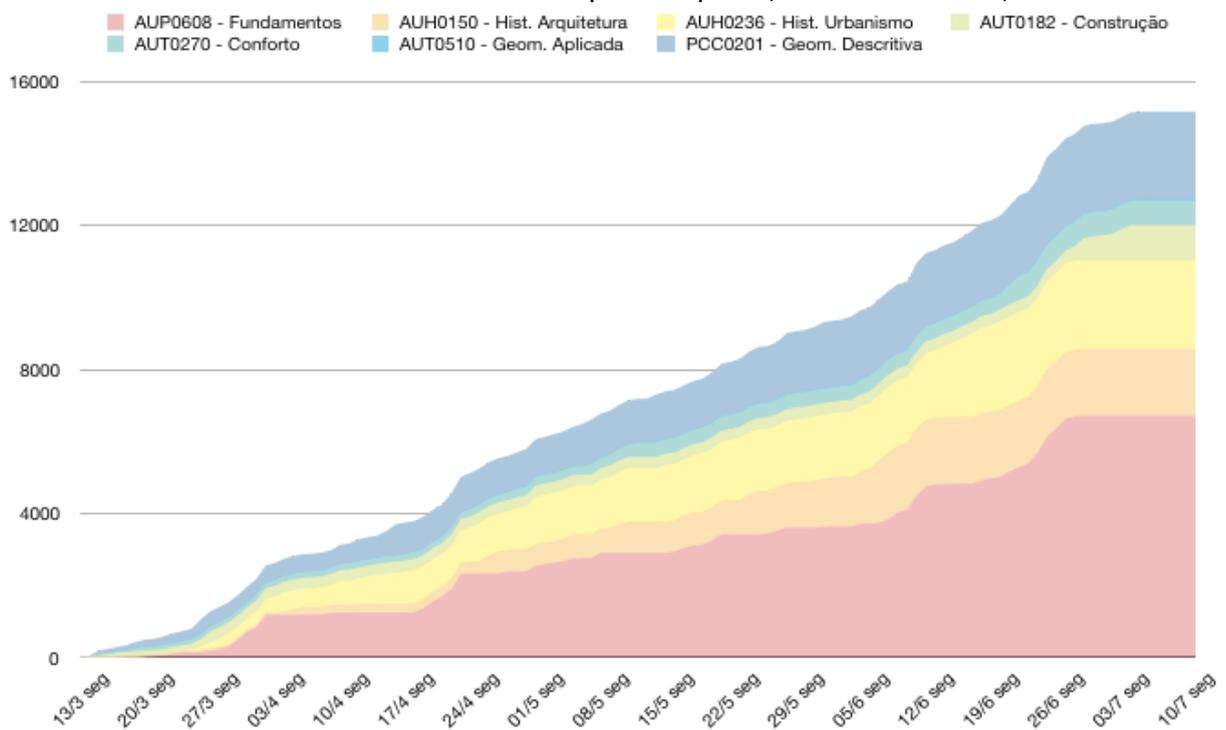
amostra: 5 voluntários, todos com a grade completa

gráficos feitos a partir da média simples das respostas obtidas

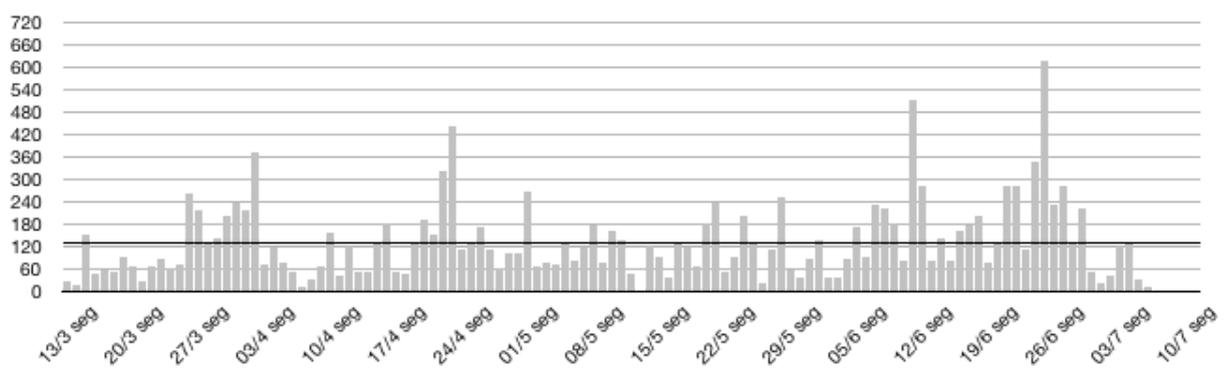
minutos extraclasse acumulados por mês (máximo = 5635 min, junho)



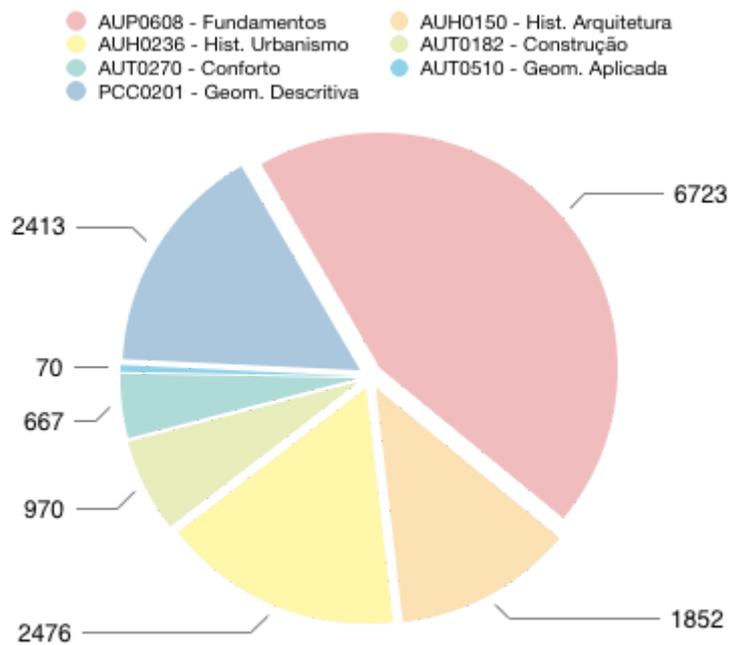
minutos extraclasse acumulados no semestre por disciplina (total = 15170 min)



minutos extraclasse acumulados por dia (média = 125 min; máximo = 614 min, dom 25/06)



distribuição por disciplina dos minutos extraclasse acumulados no semestre

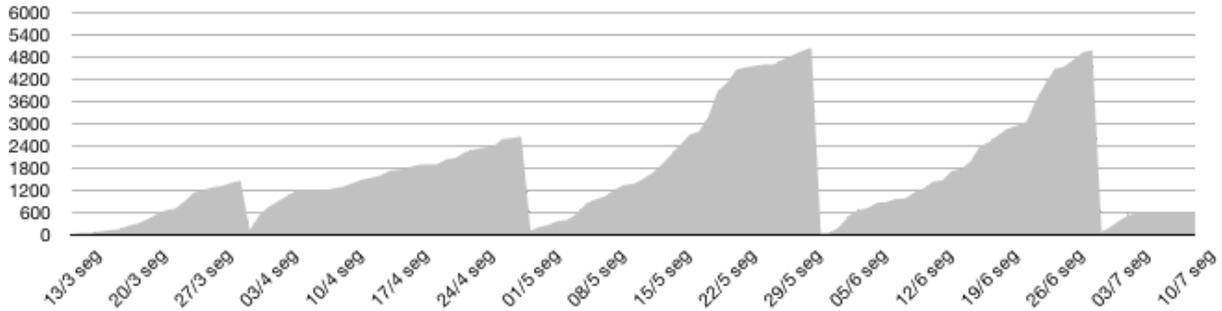


Primeira turma a cursar a sequência reformulada do AUH, que favorece integração de disciplinas.

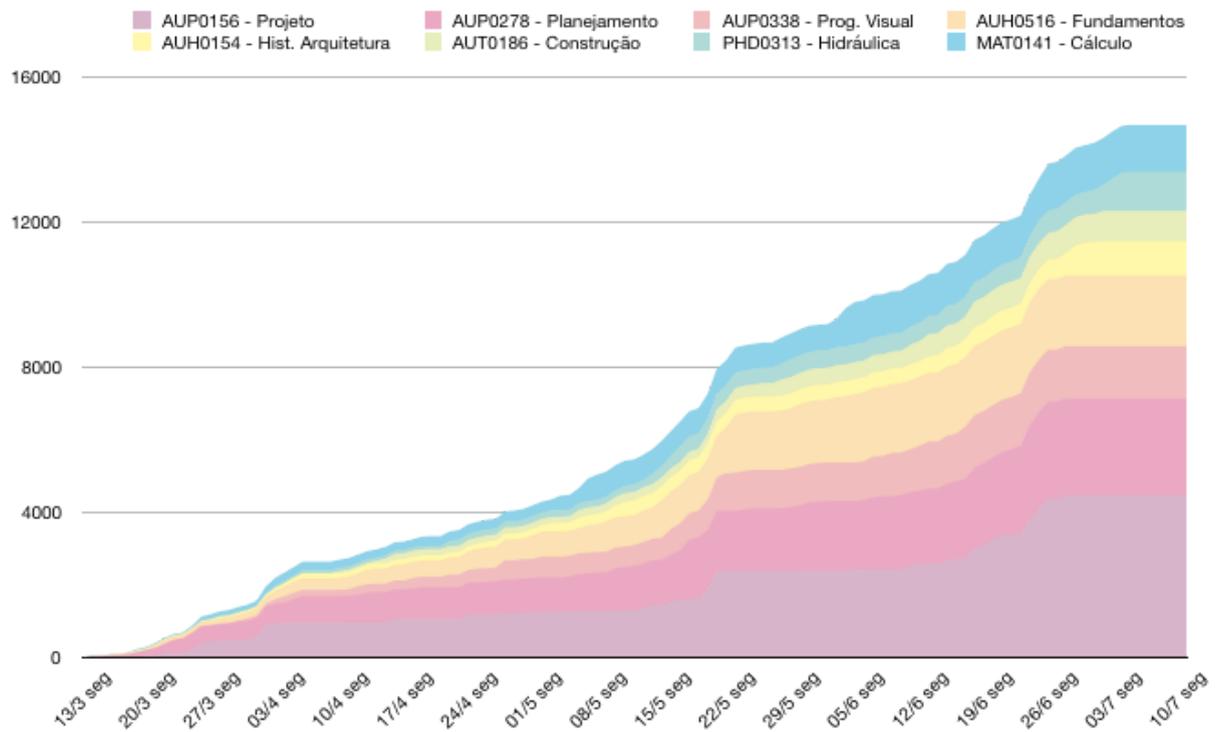
### T69 / ingressantes de 2016 - terceiro semestre

amostra: 5 voluntários, AUP0156 e AUP0338 registraram um trancamento cada gráfico feitos a partir da média simples das respostas obtidas

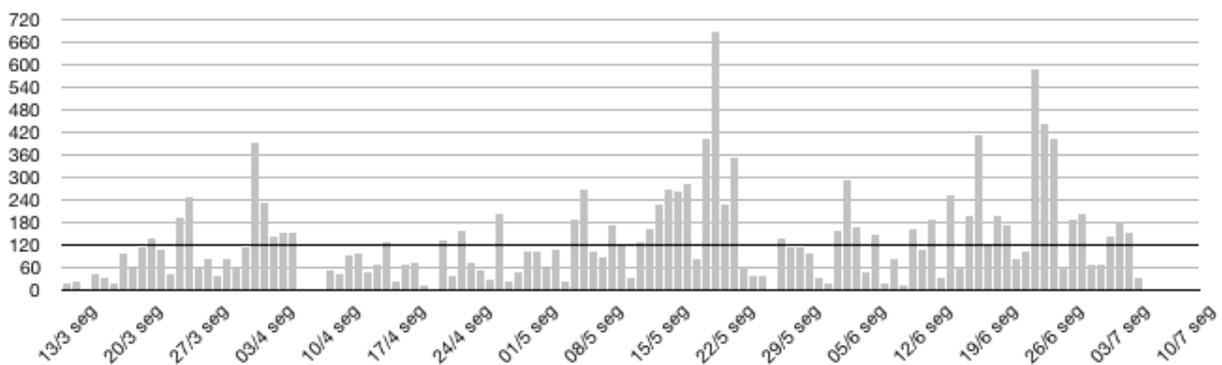
minutos extraclasse acumulados por mês (máximo = 5045 min, maio)



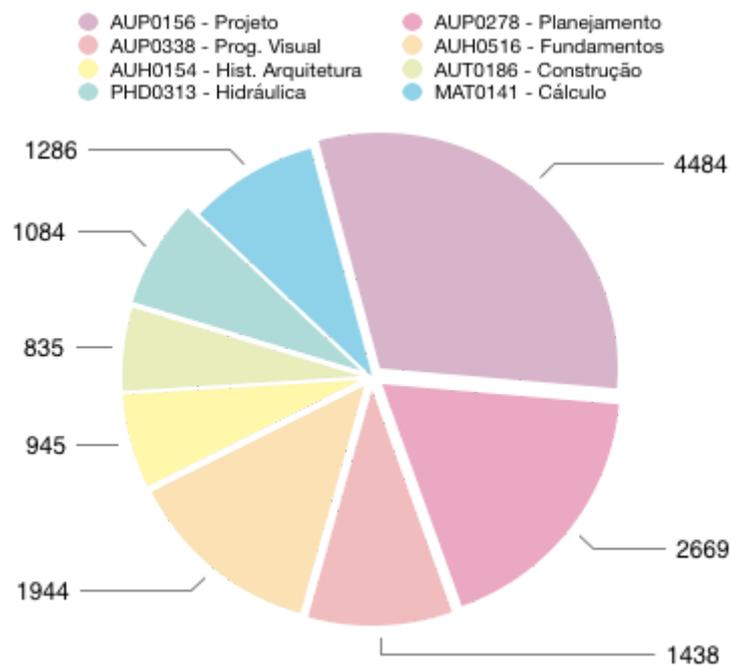
minutos extraclasse acumulados no semestre por disciplina (total = 14683 min)



minutos extraclasse acumulados por dia (média = 121 min; máximo = 690 min, dom 21/05)



distribuição por disciplina dos minutos extraclasse acumulados no semestre

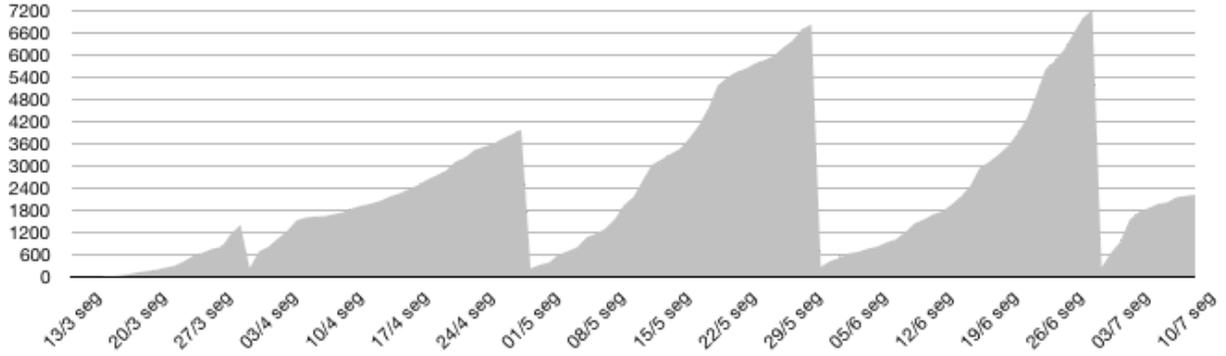


Não houve voluntário cursando a disciplina AUT0514 - Computação Gráfica, que é oferecida em paralelo à PHD0313 - Hidráulica, em turmas alternadas.

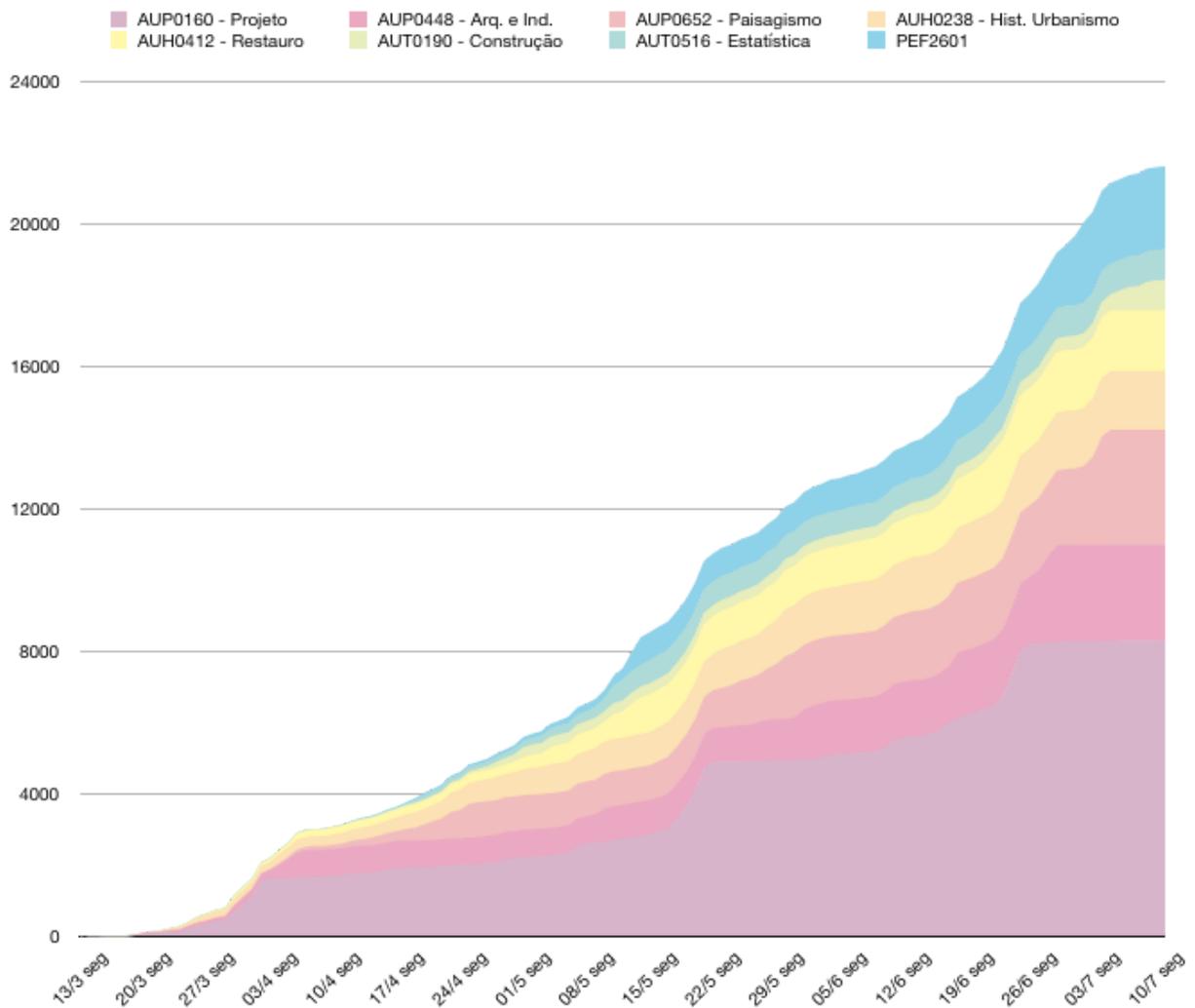
## T68 / ingressantes de 2015 - quinto semestre

amostra: 16 voluntários, 13 trancaram AUP0448, um destes trancou também AUH0412  
gráficos feitos a partir da média simples das respostas obtidas

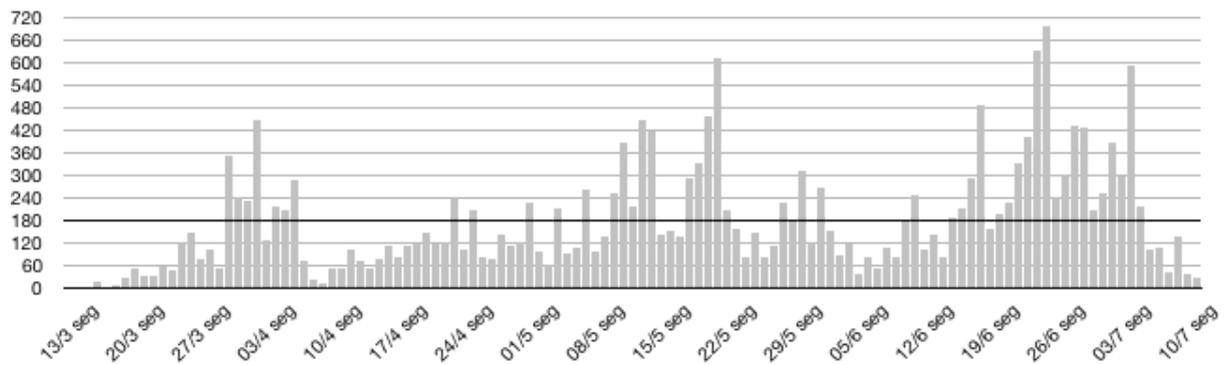
minutos extraclasse acumulados por mês (máximo = 7213 min, junho)



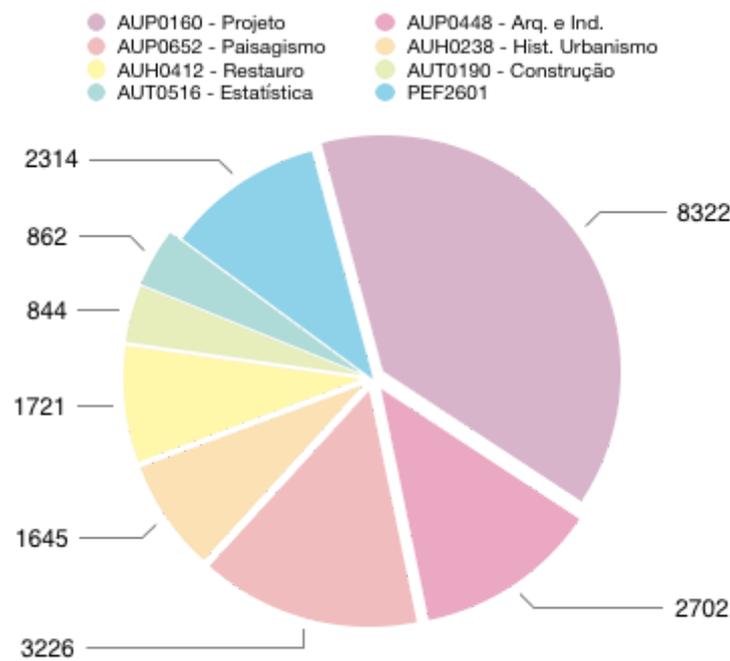
minutos extraclasse acumulados no semestre por disciplina (total = 21636 min)



minutos extraclasse acumulados por dia (média = 179 min; máximo = 698 min, dom 25/06)



distribuição por disciplina dos minutos extraclasse acumulados no semestre

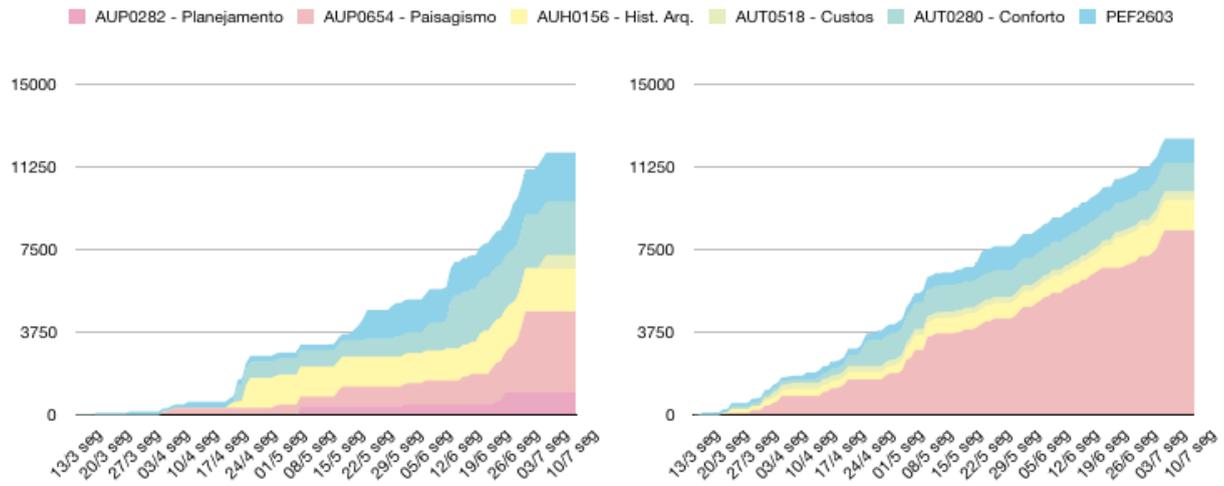


Única turma que registrou nas planilhas trabalhos através da noite, num total de 9 noites sem sono para 6 voluntários, nos dias 20/05 (sábado, 1 ocorrência), 21/05 (domingo, 4 ocorrências) e 25/06 (domingo, 4 ocorrências).

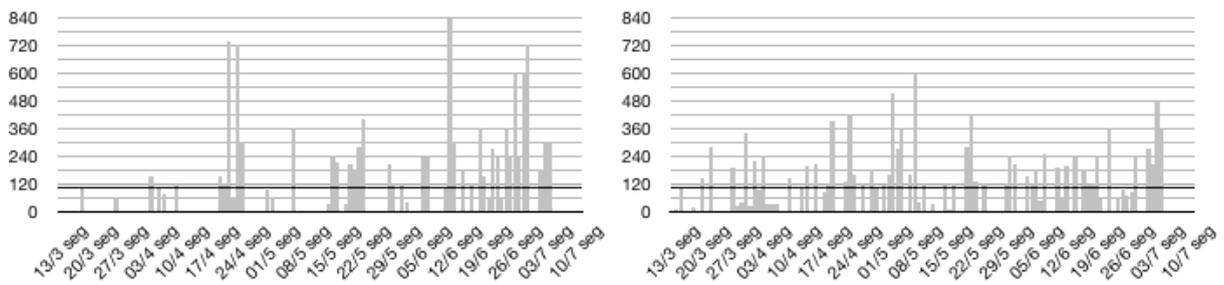
Última turma a encerrar o semestre, com minutos de trabalho até 11/07.

**T67 / ingressantes de 2014 - sétimo semestre**  
 amostra: 2 voluntários, sendo que 1 não cursa AUP0282  
 gráficos feitos a partir das duas respostas obtidas

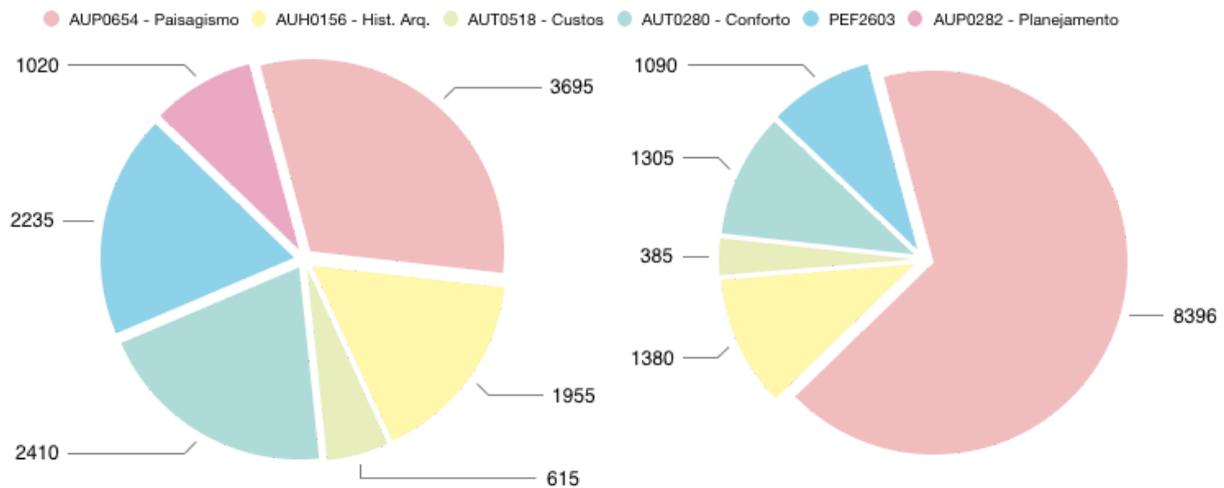
minutos extraclasse acumulados no semestre por disciplina  
 total = 11930 min / total = 12556 min



minutos extraclasse acumulados por dia  
 média = 99 min; máx = 840 min, dom 25/06 / média = 104 min; máx = 595 min, dom 11/06



distribuição por disciplina dos minutos extraclasse acumulados no semestre



## pesquisa: análise dos resultados

O intuito desta pesquisa é investigar o uso e a organização do tempo dos/pelos alunos da FAU-USP ao longo de seus anos de graduação: a sua repartição entre estudo, lazer, trabalho e locomoção, sua distribuição entre disciplinas, assim como a evolução das horas dedicadas a elas ao longo do semestre. Em seus resultados é possível verificar empiricamente o que já havia sido percebido coletivamente em discussões e conversas de corredores e rampas, e, talvez por isso, um tanto naturalizado.

O intuito desta pesquisa não é apontar para uma impossibilidade de se concluir a graduação em arquitetura e urbanismo, mas sim para uma situação insustentável. A FAU-USP forma arquitetos e urbanistas já há 70 anos, mas a questão é a qualidade pedagógica desta formação. A discussão não é, também, uma forma de apontar vítimas e culpados, talvez a questão seja que o excesso de carga horária e trabalhos sabota a todos, alunos e professores. Tanto a qualidade de vida e de formação dos alunos é comprometida como a qualidade dos trabalhos e do espaço de aula.

A organização do tempo externo à faculdade é tida como responsabilidade exclusiva do aluno, como se somente o que é ocupado pela hora/aula de cada disciplina é o que importa. Sabemos muito bem que toda relação do espaço é estruturada a partir dos seus cheios e vazios; precisamos perceber que assim também o é com o tempo.

Como os dados direcionam, somente se a vida do aluno é completamente voltada para a graduação e ao cumprimento da grade horária - além de um deslocamento não tão longo -, a FAU é factível como se põe em projeto, em semestre ideal. Agora, se o ócio, socialização e atividade externas à grade horária, mesmo que relacionadas à graduação - cursos, iniciação científica, extensão, visitas, viagens-, são valorizadas e postas em prática, a insustentabilidade da carga horária se torna absolutamente evidente. Cada minuto de trabalho retirada do dia de semana é posta no fim de semana, retirada das horas de sono, do tempo em aula ou horário de alimentação; em meio a isso, todo o tempo livre vai se ocupando e fragmentando.

É óbvio o decaimento da qualidade de um trabalho que se pauta em um trefismo, em um trabalho que tem que ser findado em minutos que estão sendo contados. Um trabalho retira tempo do outro, a frustração é eminente. Ao longo das discussões de avaliações de disciplinas e balanços entre os alunos e professores, fica claro que não é a falta de comprometimento para se realizar os trabalhos, mas a falta de tempo e possibilidade de dedicação e concentração que afeta a qualidade destes.

Não existe, da forma como é estruturada a graduação, o tempo da reflexão provida somente de um tempo desinteressado, lúdico, ocioso. Não apenas tempo de reflexão, mas simplesmente tempo desocupado, pois não é todo tempo que deve ser produtivo. Um curso no horário do almoço e um depois da aula, ou uma hora a mais no deslocamento, já desestabiliza completamente o sistema, portanto, é necessário se perguntar, o quão sustentável é esse modelo?

A resposta não deve ser uma naturalização da situação, “um preparo para vida profissional”, é preciso agir conforme podemos, se o ideal pode ser posto em prática, ou a prática pode ao menos se aproximar do ideal, é cínico afirmar que é ilusória essa aproximação, afinal, todo tempo que se passa é tempo vivido, e não um tempo a espera de outros. A defesa deve ser por uma formação prazerosa, e não por um cumprimento de entregas e prazos. O tempo livre tem sua importância, e é caminhar no sentido de um adoecimento das experiências naturalizar o seu esvaimento.

## **propostas para a redução da carga horária e do número de disciplinas obrigatórias**

Visando a redução da carga horária em objetivo de possibilitar um maior aproveitamento do curso, através de um aumento na qualidade de vida dos estudantes tal como proporcionar espaços para a participação dos mesmos em atividades de extensão, iniciação científica, estágio e outras; são apresentadas propostas levantadas em conjunto pelos estudantes:

1. A criação de uma tarde livre em todos os semestres.
  - a. Uma tarde livre viabiliza um espaço de tempo fixo onde estudantes de diferentes anos podem reunir entre si, em, por exemplo, grupos extensão, assim como com professoras/ professores para, por exemplo, a realização de iniciações científicas.
  - b. A tarde livre não deve estar desligada da redução da carga horária de matérias e das matérias obrigatórias, dado que ambos devem ser realizados para possibilitar o maior aproveitamento da/ do estudante para com o curso.
2. A redução da hora aula para 50 minutos.
  - a. Uma hora aula de 50 minutos permitirá as aulas de começarem mais tarde, beneficiando as/ os estudantes que moram longe da faculdade que fazem uso dos ônibus circulares da USP 8012/10 e 8022/10, a fim de as/ os ajudar a evitar seu horário de pico das 08h00 da manhã.
  - b. Foi decidido pelas/ pelos estudantes como o horário de início da aula ideal o das 08h20 da manhã, podendo dessa forma criar um intervalo institucionalizado entre aulas ou dentro de uma aula das 09h00 às 09h20. Assim, cria-se um tempo hábil para imprimir textos ou trabalhos, ir ao banheiro, comer, socializar, etc. Consideramos essa proposta também efetiva para que a cultura do “horário fau” possa ser mudada com o tempo, otimizando melhor o horário das aulas.
3. A reelaboração do ciclo básico de ensino, com a diminuição de matérias introdutórias e a mudança de matérias obrigatórias em optativas.
  - a. Com finalidade de otimizar o tempo do curso, foi concordância da maioria das/ dos estudantes durante a assembleia de que o número de matérias introdutórias no primeiro ano deve ser reduzido, por atrasar o aprofundamento de discussões sobre assuntos de interesse acadêmico, esses os quais poderiam ser feitos competentemente desde o início do curso.
  - b. Propõe-se também o condensamento dos grupos de matérias obrigatórias, transformando parte dessas em optativas para que o conteúdo, caso de interesse da/ do estudante de se aprofundar nele, tenha ainda a possibilidade de o fazer.
4. A não cobrança de horas trabalho excessivas.
  - a. O tempo exigido para a realização de trabalhos em tempo fora de aula excede muitas vezes as horas trabalho previstas no programa da matéria, obrigando as/

os estudantes a consumirem seu tempo livre ou a trancarem matérias. Para que isso não aconteça, deve ser respeitado o tempo de trabalho previsto ao propor exercícios fora do tempo de aula, assim como incentivado a realização de tarefas durante a duração da própria aula.

- b. Não deve haver um compensamento do tempo gasto que exceda o previsto pela matéria com mais créditos trabalho para as/ os estudantes, pois tal medida permitirá as matérias de cobrarem ainda mais conteúdo fora de aula, comprometendo o tempo livre das/ dos estudantes, assim como sua saúde mental.

### **assembleia de estudantes do curso de Arquitetura e Urbanismo da FAUUSP 21.04.2018**

Para conhecer as exigências das/ dos estudantes de Arquitetura e Urbanismo da FAUUSP quanto ao curso, foi realizada uma pesquisa pública com uma compilação de propostas como produto final, a qual foi discutida e votada na assembleia que ocorreu no dia 21 de abril de 2018. Segue abaixo as propostas aprovadas, cabe notar que o tempo de discussão fora limitado, portanto as propostas devem ser compreendidas mais no tom e direção que elas apontam.

#### **Grade e Carga Horária**

1. A criação de uma tarde livre semestral obrigatória.
2. A diminuição da carga horária do curso.
3. A diminuição do tempo gasto com matérias fora do horário de aula.
4. A ampliação do tempo de trabalho durante a aula.

#### **Otimização do Tempo**

1. A reformulação da duração de 4 horas de aulas.
  - a. A otimização do tempo das disciplinas de 4 horas para 2 horas em dois dias, para algumas disciplinas do departamento de AUH e de AUT.
  - b. A decisão das disciplinas afetadas deve ser, porém, feita caso a caso.
2. A diminuição da hora aula para 50 minutos.
  - a. A mudança dos horários no período da manhã para das 08h20 às 10h00 e das 10h20 às 12h00.
  - b. A mudança dos horários no período da tarde para das 14h00 às 15h40 e das 16h00 às 17h40.
  - c. A institucionalização de intervalos entre as aulas.

#### **Estrutura Curricular**

1. A diminuição de matérias obrigatórias, transformando-as em optativas.
2. A quebra de pré-requisito para todas as matérias oferecidas pelos departamentos da FAUUSP.
3. A diluição da quantidade de matérias optativas ao longo da graduação.

4. O oferecimento de matérias que reflitam demandas da atuação profissional atual, como de softwares de representação.
5. A reformulação do ciclo básico do curso, em especial os primeiros semestres devido à grande carga de matérias introdutórias.
  - a. A reformulação da disciplina AUP 0608.
6. A otimização e condensação dos grupos de disciplinas, tendo em vista o extenso período de introdução.
7. A flexibilização da grade, com o oferecimento de matérias em 2 semestres.
8. A inclusão de mais matérias práticas e de produção física, que utilizem os espaços fora do edifício Vilanova Artigas, como o LAME, o Canteiro e o Ateliê Fraccaroli.

### **Disciplinas Optativas**

1. A proposição de optativas consultando os horários vagos na grade.
  - a. Atualmente há janelas em semestres para a realização de matérias optativas, mas não é oferecida nenhuma em algum destes horários.
2. O rompimento do semestre ideal de matérias optativas.
3. A criação de optativas eletivas livres pela FAU.
4. A criação de mais optativas durante os períodos de férias.
5. A criação de um quadro de sugestões de disciplinas optativas em cada departamento.
  - a. Preenchimento principalmente por parte de estudantes, como propostas para a criação de novas optativas.
  - b. Preenchimento também por parte de professoras/ professores, caso queiram saber a demanda por um assunto a ser transformado em optativa.
6. A retirada da obrigatoriedade de cumprir créditos para cada departamento (16 AUP, 8 AUH, 8 AUT).

### **Atividades extracurriculares**

1. A melhor divulgação das informações sobre iniciação científica, extensão, intercâmbio, monitoria, etc..
  - a. Conhecimento sobre atividades e bolsas de auxílio ligadas a elas facilmente acessíveis a todos, evitando ao máximo o privilégio de informação para poucos.
2. A valorização de extensões auto geridas para intercâmbio.
3. A maior valorização da pesquisa e extensão na graduação.
  - a. A integração dessas com a graduação de forma que se complementem, além de voltar mais atenção às duas.

### **Gestão do semestre e do corpo docente**

1. A organização do calendário de entregas por parte das/ dos discentes.
  - a. Familiarização das/ dos discentes com as entregas de outras matérias para não as acumular em poucos dias.
2. A institucionalização da avaliação das disciplinas.
3. O não loteamento de professores em disciplinas expositivas em que apenas um ou dois dão aula.

4. A constante construção das disciplinas e atualização dos conteúdos.
5. A disponibilização do programa antes do começo da disciplina e a fidelidade a ele ao longo do semestre.
6. A transparência em relação às notas ao longo do semestre.
7. O ensino das habilidades específicas que a prova previa como eventuais lacunas, se esse for o caso dos estudantes ingressantes desde sua suspensão.
  - a. Oficialização da retirada da prova de habilidades específicas, devido à possibilidade de ensinar o que se cobrava nela dentro da FAU, caso seja necessário.

### **Outras Intenções**

1. A defesa de uma boa qualidade de vida das/ dos integrantes da FAU.
2. O estímulo ao uso dos outros espaços da FAU via disciplinas.
3. A maior integração com a pós graduação.
4. A formação pedagógica dos professores.
5. A reformulação do modo de avaliação e a consequência na média ponderada.
6. A infraestrutura básica da faculdade para garantir a qualidade do ensino.

### **planilhas:**

acesso possível somente com e-mail usp

tempo de trabalho dedicado à disciplina fora do horário de aula:

<https://drive.google.com/open?id=1nYAuoNiVgTHnkXpETEGxgrII2080gmuT>

tempo de deslocamento:

<https://drive.google.com/open?id=1AZAIXz6BaaEPNjYUzVATyRc2eqC7cDOn>